

Defesa: 30/08/2013

## EXPRESSIVIDADE DA FALA DE EXECUTIVOS: ANÁLISE DE ASPECTOS PERCEPTIVOS E ACÚSTICOS DA DINÂMICA VOCAL

Daniela Maria Santos Serrano-Marquezin

Léslie Piccolotto Ferreira

### RESUMO

**Introdução:** profissionais executivos buscam, atualmente, um diferencial competitivo, o qual pode ser alcançado pelo uso efetivo dos recursos de expressividade da fala, no que se refere a impressionar, convencer e transmitir segurança. **Objetivo:** analisar características de expressividade da fala de um grupo de executivos a partir de dados perceptivos e acústicos da dinâmica vocal. **Método:** participaram da pesquisa quatro sujeitos (S1, S2, S3 e S4), executivos, do gênero masculino. Para coleta de dados foram realizadas: aplicação do teste *Kingdomality* para obtenção dos descritores - convincente/não convincente, objetivo/não objetivo, empático/não empático e seguro/inseguro e gravação que se constituiu de amostras de fala. Foi selecionado um trecho referente a uma frase de convencimento. E realizadas as avaliações: perceptivoauditiva para caracterização da qualidade vocal e da dinâmica da voz, por três fonoaudiólogos juízes; perceptivoauditiva para julgamento sobre as impressões causadas pela expressividade da fala quanto aos descritores, realizada por 30 juízes leigos; acústica da fala, para avaliação de elementos prosódicos como medidas de f0 (f0 mínimo, f0 máximo e extensão de f0), medidas de duração (unidades vogal a vogal e taxa de elocução), taxa de articulação e pausas, com a utilização do *software Praat*. Realizou-se análise estatística para definição de diferenças significativas. **Resultados:** S1 apresentou qualidade vocal adequada, articulação precisa e ressonância laringofaríngea; *pitch* habitual abaixado; taxa de elocução lenta e suporte respiratório inadequado; uso inadequado de pausas; apresentou maior rejeição, pois foi apontado como inseguro, não objetivo, não empático e não convincente; S2 apresentou qualidade vocal adequada, articulação precisa e ressonância equilibrada; *pitch* habitual neutro e suporte respiratório adequado; apresentou valor representativo de maior variação de f0; valores considerados médios para as taxas de elocução e articulação; uso mais regular de pausas e foi considerado seguro, pouco objetivo, empático e convincente; S3 apresentou qualidade vocal adequada, articulação precisa e ressonância laringofaríngea; *pitch* habitual abaixado e suporte respiratório inadequado; valores considerados médios para as taxas de elocução e articulação; pausas com intervalos mais regulares e apontado como seguro, objetivo, empático, e convincente; S4 apresentou qualidade vocal adequada, articulação precisa e ressonância equilibrada; *pitch* habitual abaixado e suporte respiratório inadequado; valor indicativo de menor variação de f0; valores considerados médios para as taxas de elocução e articulação; uso adequado das pausas; recebeu maior pontuação, sendo avaliado como o mais seguro, objetivo,

empático e convincente. **Conclusão:** Com relação à dinâmica vocal, dois sujeitos mereceram destaque: um, de forma positiva, pois ao utilizar adequadamente os recursos prosódicos, transmitiu segurança, foi considerado objetivo, empático e convincente; e outro, de forma negativa, pois os recursos utilizados não foram efetivos, uma vez que com a realização de quebras dos grupos prosódicos, não transmitiu segurança, foi apontado como pouco objetivo, não empático e não convincente.

**Palavras-chave:** Voz, Treinamento da voz, Fala, Acústica da fala, Comunicação